

Cidade de Blumenau

FUNDADA EM 1924 —
 Diretor ... ACHILLES BALSINI
ASSINATURAS
 Anual 150,00
 Semestral 80,00
 N. Avulso 1,50
TELEFONE
 Gerência 1436
 Redação — Administração
 Oficina
 Rua 15 de Novembro, 289
 Caixa Postal, 57

ATENÇÃO — A Direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados, mesmo que sejam com iniciais. Adverte igualmente que os originais recebidos e não aproveitados não serão devolvidos. Os originais deverão ser datilografados de um só lado do papel. Outrossim, o serviço telegrafico não implica em orientação do jornal e somente é reproduzido a título informativo para os nossos leitores.

RIO DE JANEIRO
 Representações A.S. LARA Ltda.
 Rua Senador Dantas, 40-5º andar
 Telefone, 22-5924
 End. Teleg. — ALEXLARA

SÃO PAULO
 Representações A.S. LARA Ltda.
 Rua 15 de Novembro, 228
 Telefone, 33-6378
 End. Teleg. — ALEXLARA

TELEFONES UTEIS

Onibus — Auto Viação Catarinense	1221
Viação Andorinha	1455
Auto-Auguel — Telefones — 1100 - 1102 - 1111 - 1704	1664
Hospital Sta. Izabel	1196
Hospital Sta. Catarina	1133
Hospital Sto. Antonio	1208
Sandú	1758
Delegacia de Policia	1016
VARIQ	1025
TAC	1535
REAL	1986
Estação Rodoviaria	1794
Estrada de Ferro	1011
Prefeitura Municipal	1037
Prefeitura Seção Aguas	1627
Corpo de Bombeiros-Garcia	1148
Corpo de Bombeiros-Hering	1097
Corpo de Bombeiros-Gaitas	1363

Vende-se

POE PREÇO DE OCASIAO DIVERSAS MAQUINAS USADAS PARA TECELAGENS BEM COMO UMA PEQUENA TECELAGEM COMPLETA.
 APROVEITE A OPORTUNIDADE TAMBEM PARA ADQUIRIR O SEU CHÃO DE CASA, EM LONGAS, PRESTAÇÕES ESCOLHENDO-O EM DIVERSOS PONTOS DA CIDADE, COMO SEJAM: RUA ALWIN SCHRADEE, RUA AMAZONAS, RUA NOVA TRENTO, RUA PIRATUBA; ALEM DE UMA CASA DE MADEIRA COMPLETAMENTE NOVA E AINDA NÃO HABITADA, SITA A RUA PIRATUBA.

OS INTERESSADOS QUEIRAM DIRIGIR-SE AO SR. CHRISTIANO THEISS, RUA AMAZONAS N. 1567 OU PELO TELEFONE 1163 NESTA CIDADE.

RADIO FUNKE

Executa-se concertos em Radios Domésticos Radiolas Radios de Automóveis Vendas de Peças e Acessórios Valvulas todos os tipos Radios da Marca "Semp" Radios de outras marcas Rua 7 de Setembro, 449 BLUMENAU

PECAS, FOTOS, LIMPRIAS, CAIXA DE AMERICA, Rua 15 de Novembro, 289

Em São Paulo, Florianópolis, Tubarão, Lajes e BLUMENAU

Lojas A CAPITAL

Vestem MELHOR e mais BARATO



Fazem anos hoje:
 — a sra. Matilde Mattos, esposa do dr. Jefferson Mattos. — o sr. Frederico Sanches. — o sr. Orlando Pacheco. — Sr. Bruno Bachmann.
Aniversariam domingo:
 — Sr. José Sizenando de Souza — Jovem Manoel Martins, residente em Ibirama. — Sr. Victor Hermann. — Sra. Elza Olinger, esposa do sr. Osvaldo Olinger.
Aniversariam dia 15:
 — Sr. José Veiga — Sr. Alfonso Jacobsen. — Sra. Ilse Benito. — Menino Dirceu, filho do Sarg. José Lopes de Oliveira, residente em Joinville.
Aniversariam dia 16,
 — Srta. Felicidade Gomes.
Aniversariam dia 17:
 — Sr. Francisco Valdeck. — Jovem Antonio Veneslau. — Menina Itona Marvia, filha do sr. Arthur Rabe Jr. — Menina Marina, filha do sr. Hugo Radtke. — Jovens Osvaldo e Orivaldo Dalfovo, filhos do sr. Jeronimo Dalfovo.
Aniversariam dia 18:
 — Jovem Luiz Carlos da Silveira, filho do sr. Irineu B. da Silveira.
Aniversariam dia 19:
 — Sr Paulo Cunha, residente em Itajaí — Dr. Gil Fausto de Souza, engenheiro civil. — Sra. Laura Maluche Balsini, esposa do dr. Afonso Balsini.
NASCIMENTO
 Encontra-se em festas o lar do sr. Heinz Schreiber e de Dna. Edeltraud Schreiber, com o nascimento de um menino ocorrido dia 2 de julho, no Hospital Santa

Izabel, e qu ena Pia, Batismal receberá o nome de Wilmar Heinz. Aos felizes pais os nossos parabens.

CASAMENTOS

No última quarta-feira, consorciaram nesta cidade:
 — o sr. Orlando Kaestner com a srta. Brígida Reinhold, filha do sr. Erwin Reinhold e de sua esposa dona Mathilde Reinhold.
 — O sr. Lidio Pereira, com a srta Leonida Riffel, filha do sr. José Riffel e de sua esposa dona Laura Riffel.
 No Cartório de Registro Civil, desta cidade, realizar-se-ão hoje os seguintes matrimônios:
 Nilo Hadlich com a srta. Renata Theiss, filha do casal Osvaldo-dona Emma Theiss.
 — Marcilio Cristelli com a srta. Sonja Lisa Ziegler, filha do casal Ricardo - Maria Wanda Ziegler.
 — Hilario Wanka com a srta. Maria Catarina Chegatti, filha do casal José - Alice Chegatti e de Amancio Cardoso com a srta. Doroti de Souza, filha da sra. Teodora Maria de Souza.
 Aos jovens nubentes, as nossas felicitações.

Vende-se

Um terreno com casa na Praia de Camboriú, preço de ocasião. Informações neste Jornal com o Sr. Antonio Marios.

Você sai ganhando sempre com **Encerados LOCOMOTIVA** porque são

- GARANTIDOS PELO FABRICANTE
- 100% IMPERMEÁVEIS

Consulte nossos preços

SOCIEDADE COMERCIAL CATARINENSE LTDA.
 Rua 15 de Novembro, 1043 — Fone, 1-4-5-0 — C. Postal 168 BLUMENAU

SCHMIDT
 beleza da arte industrial
 a porcelana fina do Brasil

Filmes da Semana

ARIZONA VIOLENTA
 Uma das páginas mais espetaculares, apesar de menos conhecida, da historia das fronteiras, fornece o tema de ARIZONA VIOLENTA, da Columbia Pictures que os Cines Busch e Blumenau exibirão hoje, sábado, às 8 horas. É uma produção de Harry Joe Brown, estrelada por Randolph Scott e em admirável technicolor. Conta-nos ARIZONA VIOLENTA como os renegados do oeste se congregariam numa pequena comunidade mexicano-americana no Arizona e finalmente tudo fizeram para transformar a cidade num refúgio de proscritos. Ao lado de Randolph Scott, nesta produção dirigida por Bruce Humberstone, temo ainda Richard Roone.

O DIVINO PECADO
 O Divino Pecado tem uma historia romantica, desenvolvida na Italia, envolvendo a vida de três pessoas: um escultor, sua amada e a irmã desta, com quem o rapaz tem uma aventura amorosa. Uma noite a beira de um lago, o escultor vê uma mulher mergulhar, completamente desnuda. A visão inspira-o a criar uma estátua, que recebe um premio. Procurando a criatura, julga havê-la encontrado na pessoa de uma encantadora jovem por quem se apaixonou. Mais tarde porem, sem o saber, tem uma aventura com a irmã da mulher.
 Glenn Langan, Elsy Albin, Lorraine Miller, Eduardo Cianelli, estão no elenco. Este filme será exibido hoje, nos Cines Busch e Blumenau.

A ROSA TATUADA
 Esta é a historia de uma viuva que se retira do mundo ativo para vive enterrada no passado, chorando a memoria do seu esposo, mas que o destino, caprichoso e inflexível, obriga-a a enfrentar novamente a realidade presente, conduzindo-a a uma série de novas e tortuosas experiencias.
 ANNA MAGNANI, sem dúvida uma das maiores atrizes dramáticas do mundo atual, interpreta com grande maestria o papel dessa tempestuosa mulher que chega a conhecer o verdadeiro amor, e que precisamente em nome desse amor, demanda uma exagerada pureza em sua filha única, deixando porem que surja em seu proprio coração uma brecha para ali entrar o sucessor de seu marido.
 Ac lado de Anna Magnani, teremos Burt Lancaster, correto, Marisa Pavan, e Ben Coper. A ROSA TATUADA será exibido — Domingo às 4,30, 7 e 9 horas na tela do Cine BUSCH.

O LADRÃO D OREI
 Sugestionado pelo Duque de Brampton (David Niven), Charles II (George Sanders) assina a ordem de execução de nobres cavaleiros acusados de traição, um dos quais é Lord Ovenden cuja filha Lady Mary (Ann Blith) procura com afincos os motivos para a cruel determinação real. Lady Mary encontra uma piota numa relação de futuras vítimas, roubada de Brampton por Michael Dermott (Edmund Purdon), um oficial transformado em aventureiro. Dermott entra em choque com Brampton e após um duelo é atirado a uma prisão. Bem, não continuaremos a descrição de O LADRÃO DO REI, mas o que ali ficou — e esse foi o nosso proposito — bastou para dar uma idéia de quão interessante e viva é a trama desse novo sucesso da MGM em Cinemascope. O LADRÃO DO REI, será exibido amanhã às 4,30 — 7 e 9 horas na tela do Cine Blumenau e ficará entre os sucessos mais completos da temporada.

CAIXÕES FUNEBRES
 ENTREGA RAPIDA
 A. LUBOW
 Rua Padre Jacobi
 TELEFONE 1210

Cines Busch e Blumenau

HOJE — SABADO — às 8 HORAS Simultaneamente, nos Cines: BUSCH e BLUMENAU: NOVO PROGRAMA DUPLO 1.º — Glenn Langan, Elsy Albin, em: **O Divino Pecado**
 Duas irmãs interessadas no mesmo homem... Uma o amava, a outra apenas queria divertir-se Um choque de emoções!
 2) — Randolph Scott, Joelcyn Brand, em:

Arizona Violenta em TECNICOLOR
 Dez assassinos à solta — Um filme dez vezes maior que os dez melhores. Eles não eram do tipo de matar para roubar ou por vingança — matavam pelo puro prazer de matar!

AMANHÃ — DOMINGO às 2 horas: Os Cines BUSCH e BLUMENAU APRESENTAM: JRM DAVIS, em **Matando de Emboscada**
 Ação e violencia num western cem por cent oespetacular! Novamente em ação os bandoleiros das fronteiras! Homens sem lei e sem pouso! Amop. a continuação do seriado: TERROR DOS ESPÍOES.

CINE BLUMENAU — AMANHÃ — DOMINGO — em 3 sessões — às 4,30, 7 e 9 horas: A M.G.M. apresenta: Ann Blyth, Edmund Purdon, David Niven e George Sanders, em: **O Ladrão do Rei** em Côres e CINEMASCOPE.

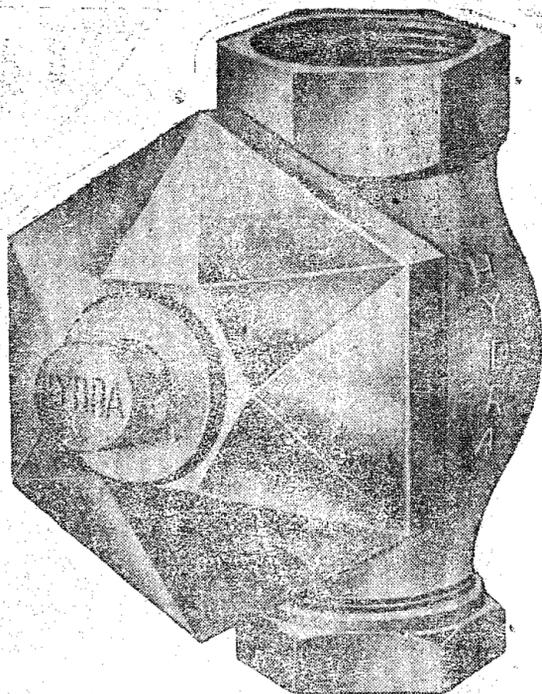
CINE BUSCH — AMANHÃ — DOMINGO — em 3 sessões — às 4,30, 7 e 9 horas: Sucesso no palco! Sucesso no disco! E agora sucesso no cinema! A Paramount apresenta: — Burt Lancaster, Anna Magnani, Marisa Pavan, Ben Cooper, em: **A Rosa Tatuada** (Filmado com toda a nova beleza do VISTAVISION) — Símbolo de perfeição!
 A mais ousada historia de amor que já lhe permitiram ver!

Tecelagem União S. A.

RUA AMAZONAS — GARCIA N. 1505/31 — TELEFONE N. 1163 — END. TELEGRAFICO: "UNIÃO" — CAIXA POSTAL N. 14 — BLUMENAU — SANTA CATARINA
 FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO EM GERAL
 ESPECIALIDADES EM — LENÇOS — TOALHAS DE ROSTO, DE BANHO — PANOS DE COPA — GUARNIÇÕES DE MESA — TAPETES — COLCHAS — ACOLCHOADOS DE CRIANÇAS, SOLTEIRO E CASAL — ACORTINADOS — ATOALHADOS EM METRO, NUM GRANDE SORTEAMENTO — ALGODÃO CRÚ, ALVEJADO E EM CORES DIVERSAS — FAZENDAS PARA VESTIDOS E CAMISAS, EM INÚMERAS PADRONAGENS — BRIM — ENTERTELA — TRILHO — ETC.
 CONFECÇÃO PRÓPRIA: — ROUPAS FEITAS PARA CRIANÇAS, SENHORAS E CAVALHEIROS — ARTIGOS SEM GOMA — CORES FIRMES — TINTURARIA PRÓPRIA — VENDAS POR ATACADO E VAREJO, COM LOJA A RUA AMAZONAS, N. 1505.



AS IMITAÇÕES SÃO MUITAS...



Pioneira absoluta no campo das válvulas hidráulicas para sanitários, HYDRA continua sendo a mais perfeita, a mais durável e a melhor! Para sua garantia, exija a marca estampada na própria válvula!

A QUALIDADE HYDRA É UMA SÓ!

Um produto da

METALÚRGICA "MAR" S.A.

Representante:

R. SCHNORR: Rua Felipe Schmidt, 42 - Tel. 3533 - Florianópolis

MATRIZ: Av. Rangel Pestana, 1086 - São Paulo

publicado 21 - 2

Prefeitura Municipal de Blumenau

LEI N. 790 AUTORIZA O RECEBIMENTO DE IMOVEIS, EM DOAÇÃO.

FREDERICO GUILHERME BUSCH JNR., Prefeito Municipal de Blumenau.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a receber, em doação, as áreas de terras necessárias à abertura de uma rua projetada na Vila de Rio do Teste, distrito do mesmo nome, paralela à Rua Hermann Weege, conforme planta existente na D.O.P., cujos propretários, dimensões e confrontações vão a seguir enumerados:

a) de Otto Maas - uma área com 124,00 m2, confrontando: frente, em 10,00m., com uma rua sem nome e fundos, na mesma extensão, com terras de Rudolf Lemke, dividindo-se, por ambos os lados, em 12,40 m, com terras do doador

b) de Adolfo Beck - uma área com 367,00 m2, confrontando: frente, em 10,00 m., com um caminho particular e fundos, na mesma extensão, com um ribeirão, dividindo-se, por ambos os lados, em 36,70 m., com terras do doador;

c) de Engobert Krahl - uma área com 177,00 m2, confrontando: frente, em 10,00 m., com um ribeirão e fundos, na mesma extensão, com terras de Artur Fritzsche, dividindo-se, por ambos os lados, em 17,70 m., com terras do doador;

d) de Artur Fritzsche - uma área com 135,00 m2, confrontando: frente, em 10,00 m., com a área des-

crita na letra anterior e fundos, mesma extensão, com terras de Rubens Maas, dividindo-se por ambos os lados, em 71,50 m., com terras do doador;

g) de Rubens Maas - uma área com 620,00 m2, confrontando: frente, em 10,00 m., com a área descrita na letra g e fundos, na mesma extensão, com terras de Helmut Fran, dividindo-se, por ambos os lados, em 65,00 m., com terras do doador.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 2 de julho de 1957.

FREDERICO G. BUSCH JNR.
Prefeito Municipal.

Publicada a presente Lei n. 790, na Diretoria do Expediente e Pessoal da Prefeitura Municipal, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e sete.

Annemarie Techentin
Diretora.

LEI NR. 791
Abre Crédito Especial de Cr\$

62.916,00.

Frederico Guilherme Busch Júnior, Prefeito Municipal de Blumenau.

Faço saber a todos os habitantes deste município que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º - Fica aberto, por conta do saldo do exercício anterior, o crédito especial de Cr\$ 62.916,00 (sessenta e dois mil, novecentos e dezesseis cruzeiros), para atender à despesa com a representação da Câmara Municipal no IV Congresso Nacional de Municípios Brasileiros.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 2 de julho de 1957.

FREDERICO G. BUSCH JR.,
Prefeito Municipal.

Publicada a presente Lei n. 791, na Diretoria do Expediente e Pessoal da Prefeitura Municipal, aos dois dias do mês de julho de 1957.

ANNEMARIE TECHENTIN,
Diretora.

O Rio Grande dara' Pão ao Brasil

ANTONIO CASTRO RUIZ
(Da Globe Press)

Na opinião de muitos estudiosos dos problemas sociais e econômicos brasileiros, o Estado do Rio Grande do Sul é um exemplo típico das vantagens da pequena propriedade sobre o latifúndio. Argumentam aqueles estudiosos que, embora o Rio Grande não possa competir com São Paulo em pujança econômica, sua economia é mais equilibrada que a do grande Estado bandeirante, graças à difusão de pequenas e médias fazendas, que permitem uma produção amplamente diversificada de gêneros alimentícios e uma distribuição mais equitativa das rendas. Desse modo - dizem eles - o povo gaúcho pode ser, de um modo geral, melhor alimentado que seus irmãos brasileiros de outros Estados e os desníveis sociais se fazem sentir de maneira menos abrupta.

Como é natural, são os próprios gaúchos que se mostram

entusiasmados na defesa dessa teoria. O progresso de sua agricultura os enche de orgulho. "Já estamos dando pão ao Brasil" - afirmam - "E há de chegar o dia em que libertaremos inteiramente nosso país da necessidade de importar trigo estrangeiro". Digamos, entre parênteses, que seria este, sem dúvida, um serviço de valor inestimável que o Rio Grande do Sul prestaria ao Brasil. Juntamente com o petróleo, o trigo, como é bem sabido, constitui o grande consumidor de divisas da economia brasileira. As nossas importações de trigo vão a cerca de 1.700.000 toneladas por ano e, por outro lado, nossa produção não vai além de 600.000 toneladas. Se a expansão do consumo e da produção de trigo no Brasil se mantiverem no mesmo ritmo, serão precisos, ainda dez anos para nos libertarmos da dependência do mercado externo.

Os gaúchos, no entanto, mostram-se confiantes e esperam, muito antes disso, terem aumentado a produção num ritmo muito mais acelerado. Ao lado disso, não se pode esquecer que muitas outras regiões do país são aptas ao cultivo do trigo. Ao mesmo tempo, diminuem, de dia para dia, as importações de farinha de trigo, graças à instalação de moinhos, o que por si só, já representa considerável economia de divisas. Ainda recentemente, em pleno nordeste brasileiro, no Estado da Paraíba, instalou-se mais uma grande fabri-

ca da empresa "Grandes Moinhos Theone do Brasil", cuja montagem ficou em quinze milhões de cruzeiros, sendo o estabelecimento dotado de todas as instalações modernas do gênero, inclusive vários grupos de bombas Worthington.

De qualquer maneira, não se pode negar que é o Rio Grande do Sul que está destinado tornar-se o celeiro do Brasil, no que se refere ao trigo. A exportação de outros produtos agro-pecuários do Rio Grande do Sul para outros pontos do Brasil já é considerável. Estão nesse caso, o arroz, a soja, a lã, vinho, carnes, etc..

Isso de modo algum quer dizer, no entanto, que o Rio Grande tenha se descuidado de sua indústria. Muito ao contrário. O parque industrial gaúcho se compõe de cerca de 20 mil estabelecimentos e sua produção vai a mais de trinta bilhões de cruzeiros por ano. Seis municípios - (Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Leopoldo, Caxias do Sul e Novo Hamburgo) estão produzindo mais de um bilhão de cruzeiros, enquanto seis outros apresentam um movimento fabril de meio bilhão de cruzeiros para cima.

A indústria alimentícia constitui o grupo mais importante, com um total de 7.199 estabelecimentos e 35.589 operários, o que não é de se admirar, pois, pela sua grande riqueza agro-pastoril, o Rio Grande não pode lutar com falta de matérias primas para a industrialização de gêneros alimentícios. O valor da produção desses ramos da indústria é superior a doze bilhões de cruzeiros.

Refletindo, ainda, o adiantamento da agricultura e da pecuária riograndenses como fornecedoras de matérias primas, logo após o grupo das indústrias alimentícias, vem a indústria do vestuário e do calçado, com uma produção anual de mais de dois bilhões de cruzeiros.

Esses dados parecem dar razão aos gaúchos quando se referem, com justo orgulho, ao equilíbrio econômico de seu Estado.

JUSTIÇA ELEITORAL DA 3ª ZONA.

COMARCA DE BLUMENAU.

Edital de Notificação

O Doutor Marcellio João da Silva Medeiros, Juiz Eleitoral da 3ª Zona, Comarca de Blumenau, circunscrição de Santa Catarina:

Faz saber a todos os fotógrafos profissionais desta Comarca que este Juízo, na forma da legislação em vigor, está procedendo à coleta de preços de fotografias com a dimensão 3 por 4, destinadas aos títulos eleitorais, cujo pagamento correrá por conta da Justiça Eleitoral.

Os interessados poderão apresentar seus preços no cartório eleitoral desta cidade de Blumenau, em meu cartório, aos quinze de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, Hartmut Verner Kandler, escrevivo o datilografado e subcrevo. Blumenau, em 15 de Junho de 1957.

(Marcellio João da Silva Medeiros)

Juiz Eleitoral

VENDE-SE

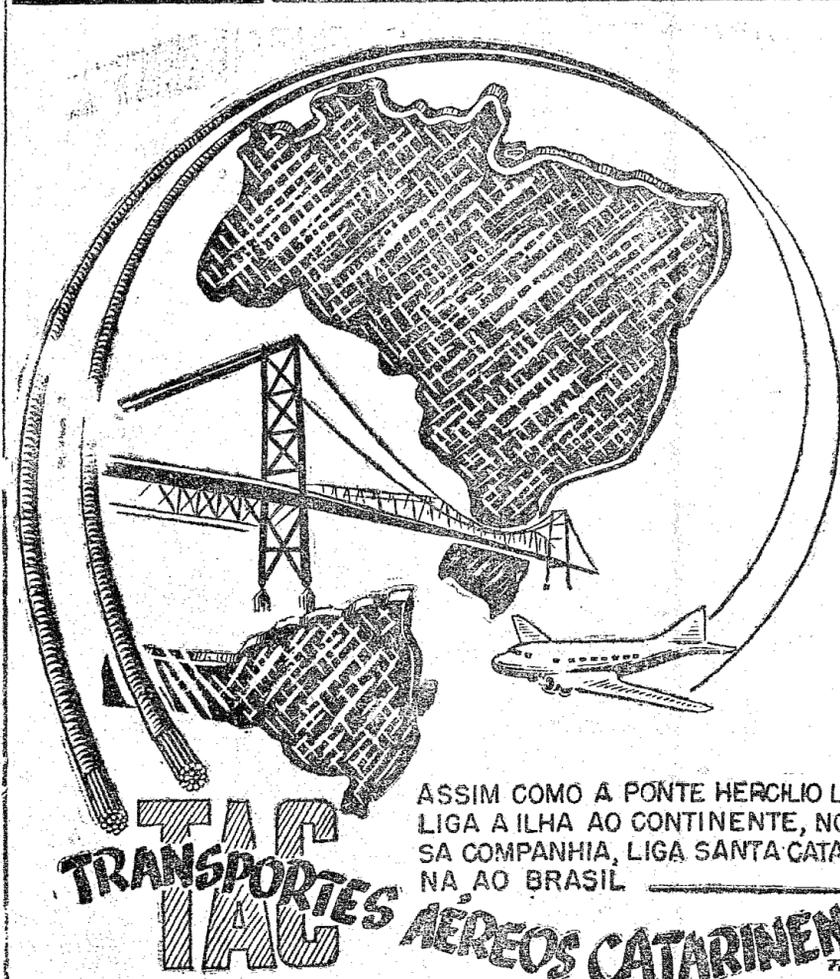
Um Coffre Automático Marca "IDEAL" em perfeito estado, contra fogo e água, peso 800 quilos. Informações pelo Telefone: 1101. BLUMENAU

Precisa-se

DOIS OFICIAIS DE ALFAIATE ALFAIATARIA KELLERMANN Rua 15 de Nov. 681 BLUMENAU - S. C.

CASAS - VENDEM-SE

A rua Itajai - duas casas residenciais (uma de material e outra de madeira), com fundos para o rio Itajai-Açu, livres de enchentes. Vende-se igualmente várias outras casas e diversos lotes, nos mais diversos pontos da cidade. Melhores informações com Paulo, à rua Itajai, 2261 (Escola).



ASSIM COMO A PONTE HERCULO LUZ, LIGA A ILHA AO CONTINENTE, NOS... SA COMPANHIA, LIGA SANTA CATARINA AO BRASIL. TRANSPORTES AEREOS CATARINENSES S/A

**GLOBOS - LUSTRES - PLAFONIERS
TULIPAS DE VIDROS**

e outros materiais para iluminação em geral

Antes de adquirilos, certifique-se dos preços

visitando sem compromisso, a exposição da

Empresa Força e Luz

Santa Catarina S. A.

Mantem nesta Cidade, à

Alameda Duque de Caxias, 63 em Blumenau

Registro Civil

Oficial: GETULIO VIEIRA BRAGA

Faço saber que pretendem casar: Marlo Schaefer e Evaldina da Silva Porto, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, operário, filho de Oscar Schaefer e de Tecla Schaefer. Ela, doméstica, filha de David da Silva Porto e de Malvina da Silva Porto. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Alfonso Bernardo Fischer e Elvira Reiter, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, oleiro, filho de Bernardo e Tereza Fischer. Ela, doméstica, filha de Bernardo Reiter e de Sofia Reiter. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Heitor Aurelio e Maria Marlene Naumann, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Heitor Aurelio e de Gloria Dregati. Ela, doméstica, filha de Raulino Naumann e de Amelia Naumann, solteira, doméstica. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Heitor Aurelio e Maria Marlene Naumann, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Heitor Aurelio e de Gloria Dregati. Ela, doméstica, filha de Raulino Naumann e de Amelia Naumann, solteira, doméstica. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Heitor Aurelio e Maria Marlene Naumann, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Heitor Aurelio e de Gloria Dregati. Ela, doméstica, filha de Raulino Naumann e de Amelia Naumann, solteira, doméstica. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Engelberto Weege e Ana Cé, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Bruno Weege e de Frieda Weege. Ela, doméstica, filha de Julio e Terza Cé. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 3.7.1957.

Zimmermann, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, lavrador, filho de Guilherme Hausmann e de Irma Palmas. Ela, doméstica, filha de Irineu Teodoro Zimmermann e de Elizabeth Bosto Zimmermann. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 6.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Antonio Silvano de Oliveira e Alzita Guerreiro, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, carpinteiro, filho de Silvano Simão de Oliveira e de Supriana Maria de Oliveira. Ela, doméstica, filha de João, de Aquino Guerreiro e de Maria da Cunha Guerreiro. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 6.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Antonio Silvano de Oliveira e Alzita Guerreiro, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, carpinteiro, filho de Silvano Simão de Oliveira e de Supriana Maria de Oliveira. Ela, doméstica, filha de João, de Aquino Guerreiro e de Maria da Cunha Guerreiro. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 6.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Rudibert Lippel e Waltraud Westphal, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, mecânico, filho de Freimundo Lippel e de Ela Lippel. Ela, doméstica, filha de Ernesto Westphal e de Hedwig Westphal. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Rudibert Lippel e Waltraud Westphal, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, mecânico, filho de Freimundo Lippel e de Ela Lippel. Ela, doméstica, filha de Ernesto Westphal e de Hedwig Westphal. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Pedro de Mello e Antonia Patricio, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, ferroviário, filho de Geraldo Corrêa de Mello e de Anna Serafina de Mello. Ela, doméstica, filha de Zambua Bernardino Patricio. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Pedro de Mello e Antonia Patricio, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, ferroviário, filho de Geraldo Corrêa de Mello e de Anna Serafina de Mello. Ela, doméstica, filha de Zambua Bernardino Patricio. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 8.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Hillbert Uhlmann e Amélia Lana, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Luiz Henrique Uhlmann e de Eugenia Uhlmann. Ela, doméstica, filha de Cesar Lana e de Barbara Lana. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 9.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Hillbert Uhlmann e Amélia Lana, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Luiz Henrique Uhlmann e de Eugenia Uhlmann. Ela, doméstica, filha de Cesar Lana e de Barbara Lana. Si alguém souber de algum impedimento acuse-o na forma da lei. Blumenau, 9.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Helmut Adam e Edeltraud Beck, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, lavrador, filho de Alwin Adam e de Frieda Adam. Ela, doméstica, filha de Frederico e de Hulda Beck. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Helmut Adam e Edeltraud Beck, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, lavrador, filho de Alwin Adam e de Frieda Adam. Ela, doméstica, filha de Frederico e de Hulda Beck. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Victor Jung e Edla Roders, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Johann Jung e de Emma Jung. Ela, doméstica, filha de Vitor Roders e de Ela Roders. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Victor Jung e Edla Roders, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Johann Jung e de Emma Jung. Ela, doméstica, filha de Vitor Roders e de Ela Roders. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Victor Jung e Edla Roders, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Johann Jung e de Emma Jung. Ela, doméstica, filha de Vitor Roders e de Ela Roders. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Victor Jung e Edla Roders, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Johann Jung e de Emma Jung. Ela, doméstica, filha de Vitor Roders e de Ela Roders. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Faço saber que pretendem casar: Victor Jung e Edla Roders, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade. Ele, industrial, filho de Johann Jung e de Emma Jung. Ela, doméstica, filha de Vitor Roders e de Ela Roders. Si alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 10.7.1957.

Indicador Profissional

DR. ADEMAR LUZ

ESCRITORIO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 340 — TELEFONE 1601
RESIDENCIA:
RUA PARANÁ 8 — TELEFONE 1602

DR. DIOGO VERGARA

DOENÇAS DE SANGUE — TRANSFUSÃO DE SANGUE E PLASMA TRATAMENTO MODERNO DA SIFILIS (CURSO ESPECIALIZADO) NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE-PUBLICA MANTEM ANEXO LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
RUA FLORIANO PEIXOTO 33 (AO LADO DA GRUTA AZUL)
HORARIO: DAS 11 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS

DR. HELCIO R. FAUSTO

ADVOGADO
RUA 15 — 572 — 1º Andar
ALTOS DA CASA JARAGUA

DR. FERNANDO LUIZ HEUSI

INSTITUTOS DE OLHOS
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
CLINICA — CIRURGICA — TRATAMENTO — RAIOS X
RUA 15 DE NOVEMBRO, 1.135 — 1º ANDAR — AO LADO DA CAIXA ECONOMICA.
TELEFONE: CONS. — 1232 — RES. — 1677

MOLESTIAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA
MOLESTIAS PULMONARES

Dr. A. D. de Figueiredo

RUA ITAJAI, 586 — O — FONE 1305
CONSULTAS EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA.

MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL

Dr. HETH DE ALMEIDA BARROS

Ex-assistente da Faculdade de Medicina, de Ribeirão Preto (São Paulo).
Ex-médico interno do Hospital das Clínicas de São Paulo
Ex-médico residente do Hospital das Clínicas de S. Paulo.
Cirurgião, do Hospital S. Antônio — Blumenau.

Alterações menstruais — tensão pré-menstrual — Nervosismo — Gordura — Magreza — Casais sem filhos.
Operações de : estomago — veicula — hérnias — útero ovários.

HEMORROIDAS e VARIZES

RUA ITAJAI, 586 — O — FONE: 1305

Doenças do Coração

DR. CARVALHO

(ELETROCARDIOGRAFIA)
TRATAMENTO DO ESTADO DE NERVOSISMO ANGSTIA
ESGOTAMENTO NERVOSO. ETC.
AL. RIO BRANCO, 63 (Sobrado) AO LADO DO CINE BUSCH

DR. LOTHAR FRANZ

DIPLOMADO NA ALEMANHA E NO BRASIL
ESPECIALISTA EM CIRURGIA
OPERAÇÕES — PARTOS — PLASTICAS — CLINICA GERAL
CONSULTAS NO HOSPITAL SANTA CATARINA
DAS 9 AS 12 HS. E DAS 15 AS 18 HS.
BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

DR. PAULO MAYERLE

CLINICA GERAL E CIRURGIA
HOSPITAL SANTA ISABEL

DR. AFFONSO BALSINI

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE ORIANÇAS
CONSULTORIO: 4 DE FEVEREIRO, FONE 1433
RESIDENCIA: HERMANN HERING

Cartório Benjamin Margarida

1º TABELIAO DE NOTAS DA COMARCA
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, DOAÇÕES, HIPOTECAS E OUTRAS.
PROGRUAÇÕES, RECONHECIMENTOS DE FIRMAS, PROTESTOS DE TITULOS.

EDIFICIO DO "FORUM" — SALA 2. ED. DA PREFEITURA
TELEFONE: 1624

Dr. ARNO ODEBRECHT

ADVOGADO
RUA 15 DE NOVEMBRO 1170
FONE: 1054

Instituto Brasileiro de Filosofia

(SECÇÃO DE STA. CATARINA)

Realizou-se na passada quarta-feira, 4, a sessão do Instituto Brasileiro de Filosofia, em que foi eleita a diretoria que regerá suas atividades durante dois anos e em que foi recebido como membro titular o Professor Alcides Abreu, da nossa Faculdade de Direito.

A diretoria ficou constituída do seguinte modo: Presidente, Professor George Agostinho da Silva; Vice-Presidente, Prof. Jaldyr Bhering Faustino da Silva; Secretário Geral, prof. Edmundo Acácio Moreira; Secretário prof. Alcides Abreu. Tesoureiro, Padre Tarcísio Malagolli; Diretor de cursos e conferências, Padre Evaldo Pauli; Diretor de Publicações, prof. Eodoro de Souza.

A tese definida pelo prof. Alcides Abreu, a quem saudou o prof. Edmundo Acácio Moreira, foi sobre os problemas levantados para o planejamento das atividades brasileiras, principalmente

no setor industrial e sobre suas consequências culturais, pela dificuldade de treinamento de trabalhadores especializados. O Prof. Alcides Abreu fez uma exposição completa do assunto, sendo a sua tese discutida pelos professores George Agostinho da Silva, Padre Evaldo Pauli e Telmo Vieira Ribeiro e aprovada por unanimidade.

Após as férias de julho, continuando a atuação que lhe foi impressa pela Diretoria que funcionou sob a presidência do Padre Evaldo Pauli, realizará vários cursos e sessões de estudo, estando ainda na disposição de convidar para os seus membros todas as pessoas que em nosso meio se interessam pelos problemas filosóficos.

Sabemos, também, que a nossa Secretaria da Educação e Cultura se acha disposta a apoiar o Instituto no que diz respeito à publicação de textos filosóficos adequados ao ensino nos estabelecimentos universitários.

Tipografia Centenário Ltda.

PAPELARIA - LIVRARIA

SERVIÇOS EM 24 HORAS

Caixa Postal, 651 — Telefone 1671 — Rua 15 de Nov. 1422
BLUMENAU — Santa Catarina

Canceladas licenças para novas Importações de Banha

Medidas de amparo à Suinocultura do Sul do País visando ao aumento de produção - Declarações do Secretário-Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento

Carecem totalmente de fundamento as notícias de que seria importada maior quantidade de banha do que a prevista, isto é, 3.000 toneladas, afirmou à imprensa o cel. Walter Santos, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, acrescentando:

Logo que tive conhecimento dessas informações entrei em entendimentos com o cel. Mindello, presidente da COFAP, que também as desautorizou categoricamente. Quero crer que essas notícias se prendem a licenças de importação fornecidas pela CA-CEX. Trata-se no entanto, de expediente antigo e que em consequência de ofício enviado pelo Conselho à COFAP, a 1.º de junho, as licenças em apreço foram canceladas. Nesse ofício de ordem do sr. Presidente da República, instruções a respeito.

Declarou ainda o cel. Walter Santos esperar ser este o último ano em que seja necessária a importação de banha.

Confio — acrescentou — que o estímulo à produção, que vem sendo dado pelo governo federal e que será intensificado através de medidas diversas a serem tomadas pelo Ministério da Agricultura, pelo Conselho Coordenador do Abastecimento e por outros órgãos da Administração, e que incluem facilidades para a aquisição de reprodutores, aumento das bases de financiamento agro-industrial, assistência técnica, etc., contribuirá para que, pelo aumento da produção, se regularize o problema do abastecimento e dos preços dos produtos suínos, principalmente da banha, tornando-se assim desnecessária qualquer importação no ano vindouro.

Dêse modo — concluiu o secretário geral do CCA — de acordo com instruções do Presidente Juscelino, serão asseguradas as medidas indispensáveis ao amparo e desenvolvimento da suinocultura ano país.

(Publicado no Jornal Correio da Manhã, em 27 de junho de 57)

caças estavam definitivamente canceladas e que se referiam ao expediente antigo, anterior ao ofício de 1.º de junho, a que acima aludi.

Nenhuma importação — Com referência à importação pelo SAPS ou outras organizações comerciais — acrescentou o cel. Walter Santos — desconheço qualquer gestão nesse sentido. Mas, caso exista qualquer pedido, este não será concedido, tendo sido já expedidos à CECEX, de ordem do sr. Presidente da República, instruções a respeito.

Declarou ainda o cel. Walter Santos esperar ser este o último ano em que seja necessária a importação de banha.

Confio — acrescentou — que o estímulo à produção, que vem sendo dado pelo governo federal e que será intensificado através de medidas diversas a serem tomadas pelo Ministério da Agricultura, pelo Conselho Coordenador do Abastecimento e por outros órgãos da Administração, e que incluem facilidades para a aquisição de reprodutores, aumento das bases de financiamento agro-industrial, assistência técnica, etc., contribuirá para que, pelo aumento da produção, se regularize o problema do abastecimento e dos preços dos produtos suínos, principalmente da banha, tornando-se assim desnecessária qualquer importação no ano vindouro.

Dêse modo — concluiu o secretário geral do CCA — de acordo com instruções do Presidente Juscelino, serão asseguradas as medidas indispensáveis ao amparo e desenvolvimento da suinocultura ano país.

(Publicado no Jornal Correio da Manhã, em 27 de junho de 57)

PEÇAS "FORD" LEGÍTIMAS
CASA DO AMERICANO S. A.
Rua 15 de Novembro, 487

Impressões do Embaixador da Alemanha

De regresso de sua primeira visita oficial aos Estados do Paraná e Santa Catarina, o embaixador Werner Dankwort, que chefiava a missão diplomática da Alemanha,

manifestou-se satisfeito com o êxito dessa viagem e grato pela acolhida que lhe dispensaram em todas as cidades. Teve ocasião de conhecer melhor a vida eco-

nômica da região e confessou-se impressionado com o progresso do Paraná, assim como com a constante evolução de Santa Catarina, fundada na indústria e na agricultura numa base sã de propriedades médias.

Disse o Embaixador Dankwort ter verificado o grande interesse existente em ambos os Estados em fortalecer ainda mais as relações com a Alemanha, mediante

o aumento do intercâmbio comercial e pela intensificação de investimentos alemães. Afirmou que o governo alemão está fazendo o possível para corresponder a esse interesse, tanto que planeja aumentar o número de suas representações nos dois Estados, criando consulados em Florianópolis, Blumenau e Rolândia. Mencionou o Embaixador, em seguida, o empenho que se manifesta, no

Paraná e em Santa Catarina, de cultivar, além das relações econômicas, o intercâmbio cultural com a Alemanha, condizente com a contribuição do grupo étnico de ascendência alemã para o progresso de ambos os Estados. Esses esforços já se consolidaram na fundação de institutos culturais germano-brasileiros em várias cidades. Regosijou-se o dr. Dankwort pelo fato de ter sido possí-

vel eliminar, em grande escala, as deploráveis consequências da última guerra, se bem que fosse desejável obter-se um progresso ainda maior. Concluindo as suas declarações, o diplomata disse ter a esperança de que a língua alemã venha a ocupar novamente, ao lado do francês e do inglês, também no Brasil, a posição que corresponde à sua importância internacional.

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU — SABADO 13 DE JULHO DE 1957

Programa da Recepção e Posse do novo Bispo de Joinville

JOINVILLE — A Comissão Central Organizadora dos festejos de Recepção e Posse do novo Bispo de Joinville, S. Excia. Revma. D. Gregório Warmeling, tem a grata satisfação de convidar as exmas. autoridades eclesíásticas, civis, militares, religiosos, associações católicas, entidades de classe e o povo em geral, para tomarem parte nas solenidades que terão lugar na cidade de Joinville nos dias 20 e 21 próximos conforme programa abaixo:

RECEPÇÃO

Dia 20 de julho — Sábado.
As 15,00 horas — Recepção por uma comissão de autoridades na divisa da Diocese de Joinville, com a Arquidiocese de Florianópolis (Estrada Itajaí-Joinville).
As 16,00 horas — Desfile de automóveis e motocicletas desde o quilômetro quatro da Estrada S. Catarina, precedendo e acompanhando o cortejo Episcopal.
Ao transpor da linha ferroviária, no final da Avenida Getúlio Vargas, o préstito será integrado por uma caravana de ciclistas, que liderará o desfile até a praça Nereu Ramos, local da recepção.
As 17 horas — Solene recepção na Praça Nereu Ramos, pelas autoridades eclesíásticas, civis e mi-

litares, associações religiosas e o povo em geral e com a participação da Banda Musical do 13.º Batalhão de Caçadores. Saudará o novel antistite da Igreja, em nome das autoridades e do povo joinvillense o dr. Norberto de Miranda Ramos, DD. Juiz de Direito da Comarca. Em nome do clero e povo católico da Diocese, falará o Revmo. Padre Henrique Zicke, DD. Vigário da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus.

PÓSSE

Dia 21 de julho — Domingo:
As 8 horas — Clero, religiosos e associações católicas, partindo processionalmente do Paço Episcopal à Rua Jaguaruna, conduzirão s. excia. revma. D. Gregório Warmeling, sob o pálio transportado pelas autoridades civis e militares, diocesanas, até à Catedral, onde s. excia. revma. entrará solenemente.
As 9,00 horas — Leitura das bulas pontificias de nomeação, tomada de posse de s. excia. Revma. e Solene Missa Pontifical.
As 12,00 horas — Banquete.

PEÇAS "FORD" LEGÍTIMAS
CASA DO AMERICANO S. A.
Rua 15 de Novembro, 487

Prejuízo de Cem Milhões causou a Gréve dos Ferroviários

PORTO ALEGRE, — Terminou a greve de dezessete mil ferroviários gaúchos, voltando a circular os trens do sul do Brasil. Também voltaram a trafegar trens com o Uruguai e a Argentina que se achavam paralizados há dez dias. Os prejuízos da greve são calculados em cem milhões de cruzeiros.

Delegacia Regional de Polícia

PORTARIA

O Sr. Capitão Delegado Especial de Polícia deste município, no uso de suas atribuições e considerando o interesse coletivo, resolve:
I — O ponto de automóveis de aluguel sito à Praça Dr. Blumenau, nesta cidade, terá a sua cabeceira ao lado do edifício da Confeitaria Socher.
II — Os motoristas lotados no ponto acima, têm o prazo de dez dias a contar desta data, para providenciarem a mudança.
Publique-se e intime-se.
Blumenau, 10 de julho de 1957

Capitão Celino Camargo Pires
Delegado Especial

Marolas & Maréts

Alea jacta est — Com este título, nesta seção, hoje iniciada, tentarei tecer comentários, críticas, expor idéias a respeito de política, enfim, de tudo um pouco. Os temas escolhidos não serão somente referentes à nossa cidade mas também ao país e, quem sabe, ao estrangeiro.
Isto foi a introdução. Faremos agora um ligeiro comentário sobre os últimos acontecimentos, os mais importantes naturalmente, sucedidos neste nosso tão grande Brasil.

Cruzeiro veio, visitou vários centros, ficou impressionado (será que com os gastos feitos em sua honra ou com a beleza de nossa terra?) e retornou a seus pagos. Nesse interim, compramos um porta-aviões, pelo crediário, no dizer de David Nasser; o Governo foi e é ainda bastante criticado por isso. Além deste, tem ainda o dito cujo outro grave pecado na consciência. Constrói Brasília...

Outras cousas acontecem, são criticadas, passam e nada é feito. Continua-se da mesma maneira. O custo da vida sobe (este sim, é firme, não passa). É o caso crônico...

A demagogia dos nossos políticos continua, momentaneamente agora, em vésperas de eleições. E nada é feito... Por que? eu vos pergunto.

NETUNO.

RIO, 12 (CB) — Sob esta epigrafe, o vespertino "Tribuna da Imprensa", publicou ante-ontem este oportuno editorial:

"Dodô, primo do meu genro, sempre foi o bonitão da família. Com quase trinta anos, ainda não havia feito nada na vida. Morava na fazenda, com a mãe viúva. Festa era com ele. Espadado, olhos retintos, cabelo com a melhor brilhantina e o mais custoso cosmético, dá cartas nos bailes. Se não casou ainda foi porque não quis. Namorada não lhe tem faltado. Embora não desfrute de

Reforma do Ensino Superior

RIO, 12 (CB) — O ministro Clóvis Salgado já remeteu à Câmara a sua reforma de ensino médio. E enquanto os estudantes promovem um seminário para o debate da reforma do ensino superior, o diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, em declarações à imprensa, mostra a necessidade de alterações na legislação do ensino farmacêutico.
"Que o ensino superior precisa ser reformado, não resta a menor dúvida. O problema, porém, não é reformar este ou aquele grau de ensino. Criar mais esta ou suprimir mais aquela disciplina. O problema é de política educacio-

A TAC expande-se pelos Céus do Brasil

A Cruzeiro do Sul S. A., a mais antiga e uma das mais poderosas empresas de aviação comercial no Brasil, cobrindo hoje movimentadas rotas internacionais, ao incluir em seu prestigioso grupo a Transportes Aéreos Catarinense - TAC — sabia que estimulava a uma das mais expressivas forças econômicas de Sta. Catarina.

Estabelecendo, com a penetração de suas linhas, uma rede propulsora da melhor e mais moderna circulação de riqueza, a TAC faz a cobertura das mais interessantes e diversificadas regiões geo-econômicas, ampliando hoje seu raio de ação por outros Estados, até alcançar essa promissora Brasília, — prova eloquente e viva do poder criador dos homens públicos que nos dirigem.

Nessa política de expansão e de conquista do mercado aéreo, em que tão diretamente se empenham o ilustre dr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, e o eminente professor Ferreira Lima, ilustre presidente da Transportes Aéreos Catarinense, com a assistência permanente dos demais diretores e equipes técnicas, a TAC conquistou, nos últimos dias, mais uma vitória, com a inauguração do excelente porto de Criciúma. Com a presença do Governador Jorge Lacerda, do Ministro Nereu Ramos, de representantes das autoridades federais, estaduais, e

grande prestígio junto aos pais. Há dois meses deu-lhe na telha trabalhar. Ganhar dinheiro, porque, como disse desalentado, já estava ficando velho. Iria comprar arroz e feijão pelas fazendas e revender. As chuvas, na zona da mata, neste ano, foram abundantes. E fartas as colheitas de cereais. O numerário para o negócio não lhe foi difícil. En-

cheu uma promissória de cem mil cruzeiros e, com o aval da mãe e de um parente, descontou no Banco da Lavoura, de Rio Casca. Era um título garantido com duas das melhores fazendas da zona: a da mãe e do parente.
Pegou o dinheiro e veio a Belo Horizonte antes de começar o negócio. No primeiro dia correu os atacajistas de cereais. Achou ótimos os preços da praça.
No segundo dia foi ver vitrina. Comprou tres pares de botinas de cores diversas. Cinco blusas de lã e três de linho. Um cinturão de couro russo, com bordado de taxa e corião, com a bainha do revolver enfeitada. Um "Smith". Dois chapéus "cow-boy". Séla e arreios mexicanos. Meia dúzia de grandes lenços de seda, coloridos. Um argolão de brilhante para apertar o lenço no pescoço.
Cinco dias depois voltava à fazenda. O parente avalista perguntou-lhe se havia comprado arroz

nal. De política integral. De política total.
Não se conserta por cima, deixando o que vai por baixo. O conserto do cúpula começa, tem que começar, na base. E enquanto o ensino for o que vem sendo, a base das vaidades e da incapacidade de ministros e de secretários de Estado, nada estará feito. A questão é mais séria do que muita gente supõe. O caso não é do ensino de farmácia, ou do ensino superior apenas. Mas de todo o ensino. De toda a educação brasileira que não possui uma política. Uma filosofia. Um sistema.

municipais, além de grande número de elementos das classes produtoras do sul-catarinense, a inauguração do aeroporto de Criciúma e da agência da TAC naquela progressista cidade, — foi o acontecimento incluído como uma grande página na história da evolução econômica da laboriosa gente barriga-verde.

A TAC é, em verdade, a única companhia de aviação comercial que, cobrindo o Estado de Santa Catarina, desde o seu primeiro dia de vida, e com prioridade cronológica sobre as demais, não gosa de quaisquer favores de ordem oficial, embora procedam diferentemente os governos de outros Estados, com seus territórios servidos por capitais privados, investidas na aviação comercial.

A despeito de um esforço titânico, vivamente empenhada em uma política recuperatória de eliminação de despesas, para fazer face às oscilações salariais, derivadas da conjuntura inflacionária em que o país tanto se amargura, nos dias presentes, a TAC não mede esforços, nem sacrifícios, na valiosa cooperação prestada à vida catarinense.
Esperamos que, com a inauguração do aeroporto de Criciúma, completando a rede aviatória do sul, todos procurem saber do esforço e da dedicação que isso representa para a direção da TAC e para o consórcio Cruzeiro do Sul.

Mais uma grande etapa foi lançada pelas referidas companhias associadas no campo de desenvolvimento econômico de Santa Catarina, juntamente em uma época difícil de restrições generalizadas, onde somente a segurança e a certeza do trabalho do homem catarinense autorizariam a execução de empreendimento de tamanho porte.

D O D Ô

— O dinheiro, não deu para os acessórios...

Nada mais parecido com o Dodô que o Governo do Brasil. Todo o dinheiro que arrecada e que toma emprestado, é para os acessórios. Cria a Empresa pública. Antes de funcionar e de vir a maquinaria, já está organizado o corpo de médicos. Já funciona o de advogados. Todos recebendo altas propinas. Quando o dr. Juscelino mandou construir a Biblioteca do Estado, nomeou, com a pedra fundamental, o funcionalismo. Até agora está na segunda laje. Há cinco anos. Em Brasília já há de tudo. Menos gente, água, esgoto, e estrada. Dentro de breve tempo, teremos médicos, advogados e o corpo de engenheiros, inclusive inspetores de iluminação, de águas e de esgotos. Foi assim em todas as empresas que organizou quando no Governo de Minas. A Fertilza e a Fremiza não funcionam. E há quatro anos que têm o maior corpo de advogados e médicos que se conhece.

É o Dodô da República.

Alberto Deodato

— O dinheiro, não deu para os acessórios...

É o Dodô da República.

Alberto Deodato

Concedida a Segurança de Juarez contra Lott

RIO, 12 (CB) — Por 4 votos contra 3, o Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança pedido pelo general Juarez Távora contra ato do ministro da Guerra, o qual submeteu a pena disciplinar de prisão como decorrência de uma entrevista por ele concedida, e na qual criticava o governo atual, o general Lott e os golpes de novembro.

O voto que prevaleceu foi o do ministro-relator, Aguiar Dias. Embora reconhecendo que o oficial da reserva está sujeito à disciplina militar, salientou que no caso não se tratava de negar competência a Lott para exercer aquela competência.

"Enquadrrou-se com, matéria de disciplina militar o que era estranho a essa disciplina. Isto é, atividade política", sustentou Dias, acrescentando que Távora não está proibido de exercer atividade política-partidária e, ao dar a referida entrevista, ele se valera desse direito.

Salientou o ministro que seria

Periga a Prorrogação da Lei do Inquilinato

RIO, 12 (CB) — Trabalha-se ativamente, no Congresso, contra a prorrogação da lei do inquilinato.

Em abril deste ano, o senador Atilio Vivacqua requereu a constituição de uma Comissão Mista para examinar o assunto.

O requerimento foi aprovado e o Senado consultou a Câmara, que aquiesceu, designando os deputados Badaró Junior, João Menezes, Tarso Maia, Abguar Bastos e Chagas Freitas, para a Comissão.

No Senado, foram designados os srs. Caspar Veloso, Abelardo Jurema, Lima Guimarães, Argemiro de Figueiredo e Atilio Vivacqua.

Não se reuniu até hoje. Eleita há mais de 15 dias, a Comissão Mista para estudar a lei do inquilinato não se reuniu uma única vez.

O relator designado pelo presidente da Comissão de Justiça, da

contraditório que se assegurasse a um militar o exercício de atividade político-partidária e no entanto se lhe impusesse a proibição de criticar o adversário e produzir propaganda política.

"Não é possível ao mesmo tempo admitir que o general Juarez Távora se tenha desligado do Exército para exercer atividade político-partidária, coisa que ninguém lhe negou, que todos lhe asseguraram — e pretender que, nesse exercício de desenvolvimento de sua campanha de opinião, esteja sujeito à disciplina militar. Isso, seria capitis diminutio que o político não pode sofrer sob pena de atentado à Constituição".

O julgamento se iniciara a 27 de maio último. Houve 3 votos pela denegação do pedido (Cunha Melo, Elmano Cruz e João José de Queiroz) e 3 pela concessão (Aguiar Dias, Artur Marinho e Raimundo Macedo).

O ministro Mourão Roussel desempatou a favor de Juarez Távora.

Câmara, para dar parecer ao projeto Anísio Rocha, que manda prorrogar a lei até 31 de dezembro do corrente ano, foi o sr. Abguar Bastos. Este, embora prometendo, não formulou parecer, até o momento, não parece inclinado a fazê-lo, também cedo.

A prorrogação do projeto Anísio Rocha, em mãos do sr. Abguar Bastos, tomou o nr. 2.505. Altera a redação do artigo 1.º da lei nr. 3.085, de 29 de dezembro, de 1956, que prorroga a lei do inquilinato e dá outras providências.

Na justificação, acentua o representante peessedista que o problema de aquisição da moradia própria, através da Fundação da Casa Popular, das Caixas Econômicas e dos Institutos, está longe de emparar 1 por cento da coletividade, "contra uma minoria que cada vez se torna mais rica e insaciável".

PETROLINA CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEIÇÕES DO COURO CABELODO.
MINANCORA